

ATA NÚMERO 2.749 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 2025.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de Julho do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.748 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) onze comparecimentos e (01) um ausente (Vereador Rafael Palma de Araújo). Observação para constar em ata: Retorno do vereador Max Leonardo Define Neto. Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. **PRESIDENTE:** Passando o expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade dos presentes. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: REQUERIMENTO N 19/2025** de autoria do vereador Clodoaldo Santana da Silva, *"Requerendo que seja oficiado o Poder Executivo Municipal para que por meio dos setores da Vigilância Sanitária e da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, encaminhe a esta Casa de Leis cópia das notificações, autos de infração ou qualquer documentos oficiais que tenham sido expedidos desfavor da concessionária Sanor relacionados à contaminação de córregos, lançamento de esgoto in natura no meio ambiente. Requer-se, ainda, que seja informado qual tem sido o posicionamento adotado por essas secretarias frente a essas irregularidades, inclusive indicando eventuais medidas corretivas, sanções aplicadas ou ações de fiscalização em andamento"*. **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO o Requerimento 019/2025, de autoria do vereador Clodoaldo Santana. **JULIANE:** Passo a palavra para Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, seu presidente, mesa, nobres edis, imprensa escrita e falada e todos os munícipes que nos acompanham nesta noite. Um abraço para o vereador suplente, o Edi. Senhor Presidente, eu coloquei esse requerimento para essa sessão tendo em vista a quantidade de reclamações, denúncias e até mesmo constatações de esgoto a céu aberto e esgoto sendo jogado in natura e eu não vi nenhum tipo de mobilização do poder público, ou seja, do executivo. Tendo em vista que foi enviado um ofício a CETESB no início do ano e onde eles responderam dizendo que era responsabilidade do município fiscalizar e notificar todas as ações que sejam contrárias à lei, então cabe à prefeitura essa fiscalização. Tendo em vista todos esses assuntos, nesse requerimento

eu peço a Vigilância Sanitária que nos envie, que envie essa casa de leis, todas as notificações que foram feitas na empresa Sanor, peço também a Secretaria do Meio Ambiente se foi feita alguma notificação e quais medidas tem sido tomadas para que seja resolvido o problema que vem se arrastando há anos e que infelizmente eu vejo que as pessoas têm se feito até de cego, o problema de baixo dos olhos, do nariz de todo mundo e a gente precisa saber quais medidas tem sido tomadas e eu gostaria até de aumentar um pouquinho nesse requerimento e solicitar o Comitê de Fiscalização que nos envie também, porque eu me recordo que se não me falha a memória, o mês passado foi soltado uma nota que a empresa foi multada e até agora não sei se a multa foi paga, não sei se a empresa recorreu, então assim ninguém sabe em que pé que está a fiscalização em cima da empresa Sanor, porque de nada adianta nós como vereadores ir lá fiscalizar, mostrar o problema e aquele que precisa executar às vezes alguma ação não executa, então se é a mesma coisa de chover no molhado, então assim o intuito desse requerimento nessa noite é justamente isso, para nós termos uma noção, uma dimensão do que está sendo feito para melhoria dos serviços dessa empresa na cidade e se realmente está tendo fiscalização da parte do Executivo e é só isso nessa noite, Sr. Presidente. **JULIANE:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, a todos que estão aqui presentes, a imprensa escrita e falada, eu gostaria de mais uma vez parabenizar o nobre colega Clodoaldo pelo seu requerimento, pela sua luta para elucidar os fatos que compõem aí o nosso esgoto, a nossa água, é uma luta que eu sei que é diária, desde o começo, desde que a gente começou na Câmara você vem realmente lutando, indo atrás de provas, tentando elucidar todos os fatos, então aqui fica meus parabéns e aprovado por mim, com certeza. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em votação, quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **REQUERIMENTO APROVADO POR UANIMIDADE DOS PRESENTES.** Solicito ainda a primeira secretária, Dra. Juliane, que proceda a leitura das indicações. **JULIANE:** **INDICAÇÃO 153/2025** de autoria do vereador Clodoaldo Santana, "*Indicando que seja enviado a esta Câmara Municipal, projeto de lei complementar, visando atualizar a tabela de descontos aplicada aos dependentes dos servidores públicos municipais no plano de saúde, nos moldes da lei complementar n 29/2017, corrigindo os valores de referência da tabela conforme a evolução do piso salarial do funcionalismo público municipal.*" **INDICAÇÃO 154/2025** de autoria do vereador Clodoaldo Santana, "*indicando ao chefe do Poder Executivo para que contrate uma empresa que realize uma auditoria externa das contas públicas referentes ao exercício de 2024, tendo em vista a majoração desproporcional do índice do gasto, com o pessoal de 43% para 53%, superando o limite prudencial de 52% previsto na lei de responsabilidade fiscal*". **PRESIDENTE:** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça leitura das matérias constantes na ordem do dia. **JULIANE:** **PROJETO DE LEI N 17/2025,** de autoria do poder Executivo

“Dispõe sobre o plano plurianual do município de Orlândia para o período de 2026 a 2029”. **LUIS:** Sr. Presidente, peço dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Já que a matéria, em segunda votação e de conhecimento de todos, dispensa concedida. Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO o Projeto de Lei nº 017/25, de autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, solicito ao 2º secretário vereador Luiz Donizete da Cruz, Ratinho, que proceda à chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo (ausente). Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** Por questão de ordem, até mesmo para não divulgar o resultado da votação do projeto de lei. Lembrando que nós temos duas emendas do projeto e que também precisam da votação, da segunda votação das mesmas. Então, depois voltamos a fazer a chamada para a votação do projeto de lei, por favor. **JULIANE:** Emenda modificativa n 03/2025, de autoria do vereador Antonio Carlos Leite, que “Altera os incisos primeiro e segundo do artigo 17, constante no Projeto de Lei n. 018/2025, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária do município de Orlândia”. **JOÃO:** Senhor Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, por se tratar de segunda votação e de conhecimento de todos. Solicito a primeira secretária, por favor, por um equívoco que ocorreu, que proceda a leitura da emenda de número 3 e depois a votação a de número 4, por favor. *Neste momento foi realizada uma correção, haja vista que a Emenda Modificativa lida pela 1ª Secretária é referente ao PL 018/2025 (LDO) e não referente ao PL 017/2025 (PPA), em questão.* **JULIANE:** EMENDA ADITIVA N 003/2025, de autoria do Vereador Antonio Carlos Leite, que “*Acrescenta-se ao PL n 17 barra 2025 que trata do plano plurianual PPA 2026 a 2029 as seguintes adequações das metas físicas a serem destinadas aos anexos correspondentes.*” **CLODOALDO:** Senhor Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que é de lei segunda votação e matéria de conhecimento de todos. Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO a Emenda Aditiva 003/2025 de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Senhor Presidente, Mesa, nobres vereadores, apenas por uma questão histórica, eu quero só rememorar de que não constava do plano plurianual previsão orçamentária para alguns anteprojetos que propus, que é a criação de um abrigo para animais, um programa de incentivo ao primeiro emprego do jovem e o medicamento em domicílio para aquelas pessoas que não têm condição de chegar à farmácia municipal. Apenas para um registro histórico, a partir da aprovação, caso os nobres vereadores entendam assim, nós estaremos

inserindo dentro das leis orçamentárias do município a possibilidade histórica de que o município possa pensar, planejar e organizar um abrigo para animais, que é uma área tão sensível da nossa sociedade e que precisa de cuidado. Não só isso, mas também do programa do primeiro emprego. Entendo que nós devemos isso a essa geração que vem chegando. Então, como não constava das leis orçamentárias, eu queria apenas fazer essa menção para ficar esse registro histórico de que, a partir do próximo exercício, o Executivo pode planejar para que nós possamos oferecer melhores condições para a nossa cidade. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira-Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo (ausente). Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** EMENDA APROVADA POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Solicito ainda a doutora Juliane, nossa primeira secretária, que faça a leitura da Emenda Aditiva 004/2025. **JULIANE:** EMENDA ADITIVA N. 004/2025, de autoria do vereador Vitor Fávaro Tonetto, que "*Acréscita ao anexo segundo do PL n. 17/ 2025, que trata do plano plurianual, PPA, 2026 a 2029, adequação da meta física nos programas governamentais, metas, custos, destinada à passa de esportes, lazer e juventude*". **VITOR:** Sr. Presidente, gostaria de pedir a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida pelo mesmo motivo, matéria de conhecimento de todos, segundo a votação. Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO a emenda aditiva 004-25 de autoria do vereador Vitor Fávaro Tonetto. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos, Sr. Presidente, vereadora, munícipes presentes. É importante reforçar aqui o quão importante essa emenda para o nosso esporte. Eu sempre briguei para que a nossa pasta do esporte pudesse aumentar o investimento dentro do nosso município. E aqui eu gostaria de lembrar que essa emenda vai trazer o Bolsa Atleta e também os Jogos Municipais. Isso vai representar aí uma média de 500 mil reais por ano de investimento a mais dentro da bolsa, dentro da pasta do nosso esporte. Isso é muito importante para a nossa juventude, porque a gente sabe que o esporte não só é saúde, mas também é educação. A gente precisa dar aos nossos atletas, aos nossos jovens, uma oportunidade de, ao invés de estar na tela dos celulares, ao invés de estar na rua fazendo qualquer outro tipo de coisa, estar podendo praticar um esporte e tendo o incentivo da prefeitura para que isso aconteça. Então, mais uma vez aqui, eu peço o apoio dos meus amigos aqui. Obrigadô. **MAX:** Me dá um apartinho? Parabéns, primeiro. Cabeça vazia, oficina

do diabo. Então, o esporte traz princípios, traz valores, traz diversos aprendizados. E, dentre eles, o mais importante é a disciplina. Então, parabéns. Eu acredito que todos nós aqui temos a gratidão e a vontade de que isso realmente seja realizado. Então, parabéns. **VITOR:** Obrigado, Max. É isso aí. Eu acredito que a criançada merece, nossa população e cada vez mais, tendo investimento aí dentro do esporte. Obrigado, senhor Presidente. Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo (ausente). Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** EMENDA APROVADA POR 10 (DEZ) VOTOS CONTRA UMA AUSÊNCIA. Agora sim, divulgo a votação do projeto de lei com as emendas. PROJETO DE LEI 017/2025 DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO que “dispõe sobre o plano plurianual do município de Orlândia para o período de 2026 a 2029” APROVADO POR UNANIMIAD E DOS PRESENTES. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, que faça a leitura da Emenda Modificativa n. 03/2025. **JULIANE:** EMENDA MODIFICATIVA N. 03/2025, de autoria do vereador Antonio Carlos Leite que “Altera os incisos primeiro e segundo do artigo 17, constante no PL nº 18/2025, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária do município de Orlândia.” **MAX:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que a matéria também conhecimento de todos e já estamos na segunda votação. Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO a Emenda Modificativa 003/25, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Apenas, Sr. Presidente, apenas para que nós cumpramos o princípio da publicidade, algumas pessoas acompanham, outras não acompanham, e para aqueles que não acompanharam, essa emenda modificativa visa diminuir de 10% para 5% a liberdade do chefe do Executivo fazer os remanejamentos orçamentários. Ou seja, veio para essa Casa o projeto determinando ou estabelecendo que o prefeito teria 10% de liberdade para fazer as modificações orçamentárias. Eu entendo que é muito, porque à medida que ele tem essa liberdade, ele não precisa perguntar para a Câmara esses remanejamentos. Então eu propus essa emenda para diminuir para 5%. Na mesma proporção, eu quero dar mais protagonismo à Câmara Municipal, que o prefeito tenha menos liberdade de manejar o orçamento e todas as vezes que ele ultrapassar esse limite, ele venha à Câmara para apresentar à Câmara o destino, a origem e o remanejamento para que nós, que somos representantes do povo, possamos auxiliá-lo

nessa modificação. Então a diminuição de 10% para 5% é para dar mais poder à Câmara, porque onde várias pessoas pensam, eu imagino que a solução ou as soluções serão melhores. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Não, só o Max, pelo amor de Deus. Seguinte, parabéns. Eu me lembro quando a gente teve esse... Era 5 e fizemos para 10. Foi o meu primeiro mandato, e passaram-se dois mandatos dessa forma e realmente parece que eles ficam meio à vontade, sabe? Para, enfim, não informar, não dialogar conosco. E, perfazendo esses dois mandatos passados, realmente, mesmo que eu tenha total liberdade com o Tori e com o Murilo, sei da capacidade dos dois, dos valores, até para eles, acredito eu, que eles vão entender que é para somar e para multiplicar e para dar, como você mesmo falou, mais transparência. E quem realmente é ponta de lança somos nós, vereadores, não é prefeito, não é vice, não é deputado, senador, presidente, governador, não é ninguém, é nós. Então, parabéns, viu? Estou favorável com o doutor. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário que proceda a chamada dos senhores vereadores para a SEGUNDA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo (ausente). Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** EMENDA MODIFICATIVA APROVADA POR 10 (DEZ) VOTOS CONTRA UMA AUSÊNCIA. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, proceda a leitura da Emenda Modificativa 004/2025. **JULIANE:** EMENDA MODIFICATIVA N 04/2025, de autoria do vereador Antonio Carlos Leite que " *Altera o artigo 11 do PL n. 18/2025 que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária do município de Orlândia para o período de 2026.*". **ANTONIO:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. Coloco em discussão, ÚLTIMA DISCUSSÃO, a Emenda Modificativa 04/2025 de autoria do vereador Antônio Carlos Leite. **JULIANE:** Passa a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, novamente, já que nós dispensamos a leitura, apenas para esclarecer aqueles que nos acompanham pela internet e aqueles que estão aqui, a lei de diretriz orçamentária chegou a essa Casa não prevendo a renúncia de receita. O meu anteprojeto, que prevê o Programa de Primeiro Emprego do Jovem, o mecanismo dele é o seguinte. O jovem é contratado pela empresa, pelo seu primeiro emprego, e após 12 meses é apurado o que essa empresa investiu, apura-se 50% desse valor, essa empresa vem à Prefeitura, constitui um crédito tributário e abate de algum tributo que essa empresa deve para o município, que isso, juridicamente, é uma compensação. Ou seja, a empresa que aderir a esse programa terá o privilégio de obter

50% do que investiu em crédito tributário, que fará uma compensação, e essa compensação é uma espécie de renúncia, porque se vai haver a compensação, o município vai abrir mão de uma parte do tributo. Como a lei de diretriz orçamentária veio sem a previsão de renúncia, estou fazendo essa emenda para constar da lei de diretrizes a possibilidade do chefe do Executivo renunciar alguma receita. Considerando, claro, todas as regras legais sobre o assunto, porque se eu coloco essa emenda lá no plano plurianual, prevendo um programa desse tipo, eu deveria também fazer constar da Lei de Diretrizes Orçamentárias, apenas por uma questão de bom senso. Muito obrigado, Sr. Presidente. **MAX:** Eu também quero fazer uso da palavra. **JULIANE:** Passa a palavra para Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Só o Max, pelo amor de Deus, só o Max. Não precisa falar tudo, não. Viu, o Leite, parabéns também por essa, vamos falar assim, é uma astúcia enquanto advogado. Talvez, se o Cabra não fosse advogado, ele não teria essa percepção de ter todo esse caminho. E eu entendo que não é renúncia. Renúncia, eu entendo assim, que é quando o Cabra deve qualquer situação e o prefeito perdoa. Isso aí é renúncia. Agora, quando existe dentro do Legislativo uma preocupação para com os nossos jovens. Existe esse bem-querer também com o Executivo. E com a sociedade civil organizada, seja ela comércio, indústria, seja lá o que for, eu entendo isso como um investimento, muito mais do que como uma renúncia de receita, como um investimento para os nossos jovens, como eu disse no primeiro verbo, cabeça vazia, oficina do diabo. Então, nós estamos fazendo com que eles se ocupem, tenham disciplina, façam entender o quão nobre é trabalhar, se ocupar, enfim. Eu entendo isso como investimento. Mas, de toda forma, parabéns, principalmente por você ser advogado, você ter essa destreza que não seria todo mundo capaz de bolar o tal como você fez, que é o correto. Parabéns. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO da mesma. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Pela aprovação. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira-Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo (ausente). Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** EMENDA MODIFICATIVA APROVADA POR 10 (DEZ) VOTOS CONTRA UMA AUSÊNCIA. Solicito ainda a Primeira Secretária, vereadora Dra. Juliane, para que proceda a leitura do PL 18/2025. **JULIANE:** PROJETO DE LEI Nº 18/2025, de autoria do Poder Executivo que "*dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária de 2026 e das outras providências*". **MAX:** Senhor Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO o

Projeto de Lei nº 018.025 de Autoria do Poder Executivo. Não havendo discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a ÚLTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Pela aprovação. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação e parabéns viu Clodoaldo? Parabéns. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo (ausente). Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO JUNTAMENTE COM AS EMENDAS, APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, que faça a leitura da PL 020/2025. **JULIANE:** PROJETO DE LEI 020/2025, de autoria do Poder Executivo que " *dispõe sobre aprovação de um crédito adicional suplementar no valor de R\$ 80.000,00.*" **MAX:** Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **JULIANE:** PARECER JURÍDICO: pela legalidade do projeto. PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO: pela aprovação. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Projeto de Lei 020/25, de autoria do Poder Executivo. Não havendo inscritos na discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luis Donizeti da Cruz, Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação e parabéns viu Clodoaldo? Parabéns. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo (ausente). Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO DE LEI APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. Solicito ainda a primeira secretária que proceda à leitura do Projeto de Lei 010/2025. **JULIANE:** PROJETO DE LEI N 10/2025, de autoria do Vereador Antonio Carlos Leite que " *obriga as empresas concessionárias que fornecem telefonia fixa, banda larga, televisão a cabo ou outro serviço, por meio da rede aérea, a retirar a fiação existente e sem uso que tenham instalado e da outras providências.*" **MAX:** Sr. Presidente, eu peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **JULIANE:** PARECER JURÍDICO: Pela legalidade. PARECER DA CÂMARA, JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela aprovação. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Projeto de Lei nº 010/2025, de autoria do vereador Antônio Carlos Leite.

JULIANE: Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, muito obrigado. Sra. Secretária, me incomoda muito quando tratam Orlândia como terra de ninguém. Pedimos para a concessionária cortar o mato na marginal, não corta. Pedimos para a concessionária de serviço de água e esgoto resolver alguns problemas, demoram. E agora esse problema dessa fiação desses cabos soltos por toda a cidade, esperando apenas aquele momento para acontecer uma fatalidade. E aí nós vamos pagar caro por não termos tomado a providência. O colega vereador Rafael Palma estabeleceu através de um projeto de lei que foi sancionado de que a empresa era obrigada a colocar a identificação no seu cabo. Não estão fazendo isso e além de não fazer isso, os cabos que arrebatam, essas empresas não tomam atitude. Pior que isso, o executivo que tem que fiscalizar, autuar e multar, eu não soube nada de que isso esteja acontecendo. Portanto, me incomoda quando tratam Orlândia como terra de ninguém. Estou acrescentando esses dois parágrafos à lei para que seja determinado o seguinte: era necessário que a empresa, Porkim, colocasse o nome no cabo. Através desse projeto de lei, não precisa mais colocar o nome. Se a prefeitura verificar que não tem nome na empresa, funcionando ou não, a prefeitura pode ir lá e retirar e considerar como clandestino. Ou seja, se não tiver nome, pode estar funcionando. Então eu alerto as empresas que estão com seus cabos em operação, se não tiver o nome da empresa lá, a prefeitura pode entender como clandestino e retirar aquele cabo lá. Porque se nós não endurecermos, porque só é necessário lei onde as regras do bom costume e da moral são desrespeitadas. Estão desrespeitando o povo de Orlândia. Então nada melhor do que ter essa lei para dar material à prefeitura. Espero que a prefeitura fiscalize e verifique. Não havendo nome, pode considerar clandestino e arrancar do sistema. Muito obrigado, Sr. Presidente. **MAX:** Gostaria de fazer uso da palavra. Pode fazer? Só o Max, hein? **JULIANE:** Passo a palavra para o vereador Max. **MAX:** Obrigado. O Leite, realmente isso, parabéns novamente. Nós temos comprometimento com a nossa sociedade. Isso já aconteceu outros acidentes que eu me lembro. Um ali perto da Morlan, outro lá perto da, que produziram fatalidades, né, perto da Intel, as duas na Marginal. E já vi caminhão passando e arrancando o fio e nem aí para Paçoca, vamos falar assim. Eu gostaria de colocar uma situação que é muito triste, que é o seguinte. Lá na Vilinha Bucci, na Vila Bucci e todos os bairros adjacentes, não chega a internet. Inexiste sinal de internet. Falei com o Thor uns tempos atrás, falei Thor, pelo amor de Deus, cara, fica duas semanas sem internet em tua casa, para você cortar na carne, para você ver que merda que é isso. Porque tem criança que precisa ser socorrida, tem pessoas acamadas, enfim. Pô, é o cúmulo do absurdo em 2025 e uma quarta parte da nossa cidade é inexistente o sinal lá embaixo, perto da FEPASA lá, principalmente. Então, eu mesmo vou novamente na CPFL. Tem que ter alguma maneira, seja ela antena, esse negócio dos fios mesmo, se nós pensarmos num sentido do futuro, eu já iria falar, vamos botar a fibra ótica debaixo da terra, larga esses fios para lá, porque hoje em dia, você vai fabricar uma casa, não se

usa mais fio de cobre, é tudo foto como se chama aquele cabo o cabo que é subterrâneo e passa os dados, como se chama fibra ótica. Então é tudo fibra ótica, sabe? E sendo fibra ótica, eles não tem interesse de roubar o cobre, não fica essa situação, não sei se tem na nossa cidade, mas existem em outras cidades furtos desse material que por sinal é muito caro. Então se a gente fosse pensar pro futuro, fibra ótica, enterra tudo e a cidade fica top das galáxias. Agora, parabéns de toda forma pela preocupação, é uma preocupação de todos, é perigoso e vamos fazer o nosso melhor para ter algumas audiências públicas, chamar os demais poderes para que assim seja homologado entre todos nós o que for necessário fazer para melhorar a nossa realidade. Está certo? Parabéns novamente. Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite novamente. Eu conversei depois que eu vi que você tinha feito esse projeto, uma emenda na verdade, era o projeto do Murilo, o Rafael melhorou, você está melhorando ele também. Estive com o Leonardo, conversei com ele, ele falou que depois de já ter aprovado a emenda que o Rafael fez a esse projeto, eles convocaram as empresas através da CPFL, porque deveria ser feito isso, porque hoje quem detém os poderes dos postes é a própria CPFL. Eles já estão convocando e vão começar uma ação em conjunto para que eles coloquem as plaquinhas, acho que já tem até uns locais da cidade que algumas empresas já até colocaram as plaquinhas, não é na cidade completa, e para melhorar o visual da nossa cidade, porque realmente tem muitos locais que estão perigosos, que às vezes não está funcionando, está lá no chão, às vezes o motoqueiro passa, cai, se enrosca, e precisa realmente ser feito. **MAX:** O Vitor você me dá uma parte? **VITOR:** Claro. **MAX:** Essa situação aí que você está colocando, eu tenho uma divergência dela. O que eu tenho conhecimento é que a CPFL, a única coisa que ninguém pode tirar dela é a parte de transmissão, ou seja, da fiação das centrais elétricas para os nossos postes. O poste não é deles não, a parte do cabeamento é deles, entendeu? Mas essa parte de poste e tudo mais, não é não. **VITOR:** Eu na verdade até estive com a CPFL, e recentemente eu tive que colocar uma câmera para visualização da minha casa por causa que tem um terreno do lado, e na hora que eu fui colocar até no poste, eu tive que pedir autorização para a CPFL. Para você ter ideia, para mim conseguir colocar a câmera no poste para que ela não fosse retirada. Então assim, é o que eu falei, quando o pessoal da internet vai colocar no poste, eles também tem que pedir essa autorização. Então o que acontece? A CPFL taca a lista de todas essas empresas e onde pediu. E até a CPFL falou um negócio, que existem empresas que não pediram autorização. E se eles não fizer agora com essa lei, até com a internet funcionando, tem empresa aí que tem gente que está com a internet funcionando e pode ficar sem. Porque sem autorização, se eles não forem lá e notificar essa empresa, sem plaquinha, sem nada, vai cortar tudo. **MAX:** Eu quis dizer a discricionariedade dela, que ninguém pode tirar dela, é a parte de transmissão de energia, ou seja, a parte de fiação. Todas as demais é passível do município tomar para si. **VITOR:** Não, não, eu entendi. É que realmente, pelo que eu

tinha conversado com o pessoal, como o poste vem por causa da energia elétrica, na hora que vai colocar lá qualquer tipo de fiação, até a própria câmera de segurança, quando é particular, você tem que ir lá e pedir essa autorização para eles. Então, a prefeitura notificou a CPFL para enviar toda essa lista que está assinada por essas empresas de internet que colocaram os fios, para começar a fazer valer essa lei aí, que já faz uns dois meses que nós aprovamos, dois meses não, faz dois anos, aprovamos há dois meses a emenda do Rafael e agora nós vamos aprovar a nova emenda. Ou seja, uma lei que está valendo há vários anos e a gente vê que vai começar realmente ser feita alguma coisa a partir desse ano aí. Mas pode contar com o meu voto favorável, doutor. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva - Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Ô Vitor, sobre o que você está dizendo dos postes, eu fui eu que trouxe o projeto em 1998, ou 2005, de colocar as placas nos postes e eu tive que pegar mesmo autorização pela CPFL. Não caminhei o pedido para a Prefeitura, a Prefeitura pediu para CPFL os postes, inclusive naquele momento era mesmo da CPFL. Não podia fazer nada sem autorização. Por isso nós tivemos que chegar até esse ponto aí de pedir autorização e esse projeto foi criado, não lembro se em 1998 ou 2005, mas foi aprovado só quando a CPFL autorizou. Muito obrigado. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **PROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, faça leitura do projeto de decreto legislativo na sequência. **JULIANE:** **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 002/2025**, de autoria do vereador Luis Donizete da Cruz – Ratinho que *“Dispõe sobre a concessão de Título de Cidadão Orlandino ao Exmo. Sr. Dep Federal Luiz Baleia Tenutto Rossi – Baleia Rossi e dá outras providências”*. **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO E FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Projeto de Decreto Legislativo 002/2025 de autoria do vereador Luiz Donizete da Cruz, o Ratinho. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz, Ratinho. **LUIS:** Boa noite a todos, boa noite Sr. Presidente, novos colegas, vereador Max, que estava afastado, está retornando hoje, seja bem-vindo vereador. Público presente, sejam sempre bem-vindos. Imprensa aqui presente, ouvintes da URC, internautas que acompanham nós pelas redes sociais. Falar de Baleia é bom, não é? Luiz Felipe Baleia Tenuto Rossi, presidente nacional do MDB, deputado eleito pela Regional Metropolitana de Ribeirão Preto, nossa cidade vizinha, aqui da nossa querida Orlândia. Essa proximidade com Orlândia vem de longa data, deputado estadual por três vezes, atualmente exerce o terceiro mandato como deputado federal. Baleia é autor de várias emendas, como senhores podem ver, o relatório em anexo mostra isso, estão elas aqui. Vou citar aqui alguns benefícios de emendas que o deputado trouxe para Orlândia, não só para a Prefeitura, Hospital Beneficente Santo Antônio, Lar Frederico Ozanam, saúde, na saúde que lhe socorreu nós na pandemia

também, assistente social, turismo, infraestrutura urbana e rural e ele que foi um dos padrinhos do Poupatempo na nossa cidade. O Poupa Tempo que foi um convênio firmado entre a prefeitura e o governo que favorece a todos nós da população. Em andamento, no momento, nós temos uma van adaptada para a APAE que já foi empenhada. Eu acredito que em mais poucas semanas essa van já estará à disposição aqui da nossa querida a APAE. E uma emenda de 500 mil reais que está em fase de ampliação da APAE. Essa emenda foi solicitada e ele, conhecedor da APAE de Orlândia, também está empenhado em nos ajudar. Por isso, peço aos senhores, nobres colegas, para aprovação desse importante projeto. Um reconhecimento para um homem que tanto fez e faz por Orlândia. Por isso, nessa noite, peço aos senhores, meus colegas aqui dessa noite, que votem favorável. Muito obrigado, senhor presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o vereador Max. **MAX:** Boa noite a todos, nobres pares, nossa sociedade. Pô, o prazer é enorme, cara. Parabéns, viu, pela indicação. Baleia, cara. Estudei com ele a vida toda. Gente finíssima. O pai dele, o Wagner Rossi, foi o cara responsável pelo DER aqui do nosso estado. O pai dele, junto com o Quércia, abriu a saída Anhanguera até Minas Gerais. Fizeram diversas obras. E eu parabenizo ele, por ele tão cedo ter essa maturidade, ele teve essa maturidade de estar como deputado federal e, enfim. Eu imagino o quanto ele somou com a nossa sociedade. Gosto muito dele, da mulher, da cunhada, dos pais. Pessoa sensacional. Então, parabéns. Eu assino embaixo, gente finíssima, gente tal como nós. Parabéns pela propositura. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Eu gostaria de parabenizar o Ratinho. É um deputado que sempre ajudou muito a nossa cidade. E como eu falei pro Ratinho, agora espero que, como cidadão orlandino, ele continue ajudando ainda mais, que a nossa cidade precisa. E a gente sabe o quanto ele fez já o bem pro nosso município. Então, nada mais que merecido de dar esse título de cidadão, tanto pra ele como pro Léo, que você também vai pedir aqui. São duas pessoas que estão sempre andando junto aí com o nosso município. Parabéns, Ratinho. **PRESIDENTE:** Também não poderia deixar de cumprimentar, primeiramente, boa noite a todos que estão nos acompanhando. O nobre companheiro Ratinho, pela propositura, mais que merecido. Acho que nós já comentamos aqui em sessões anteriores. Orlândia, independente do deputado aquele que trouxe alguma emenda para o nosso município, é bem-vindo e não tem nem esse nem aquele partido. Eu acho que vale mais a intenção e a atuação e a intenção de, que seja dada de bom coração, nós estamos aí de portas abertas. Então, parabéns ao companheiro Ratinho, pelo projeto de lei, de decreto legislativo. Não havendo mais discussão, solicito ao vereador Luiz Donizete da Cruz, Ratinho, que faça a chamada dos senhores vereadores para a VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Contra. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis

Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo (ausente). Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO APROVADO POR 09 (NOVE) VOTOS FAVORÁVEIS, 01 (UM) CONTRÁRIO E 01 (UMA) AUSÊNCIA.** Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, que proceda a leitura do Projeto de Decreto Legislativo 003/2025. **JULIANE:** **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 03/2025,** de autoria do vereador Luis Donizeti da Cruz – Ratinho que “*Dispõe sobre a concessão do título de cidadão orlandino ao excelentíssimo senhor Deputado Estadual, Ocimar Donizete Léo Oliveira, e da outras providências.*” **CLODOALDO:** Senhor Presidente, peço a dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que é matéria de conhecimento de todos. **JULIANE:** **PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO:** Pela aprovação. **PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO E FINANÇAS E CONTABILIDADE:** Pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em discussão o Projeto de Decreto Legislativo 003/25 de autoria do vereador Luiz Donizete da Cruz, o Ratinho. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz, Ratinho. **LUIS:** Boa noite a todos, novamente. Boa noite, senhor presidente, nomes, colegas, público aqui presente, sejam todos bem-vindos. Ocimar Donizete Léo Oliveira, eleito deputado estadual pelo MDB, está em seu quinto mandato. Deputado Léo Oliveira foi pioneiro na criação da região metropolitana de Ribeirão Preto, medida esta que fortaleceu 34 municípios na nossa região. Autor da lei que institui o Hospital Veterinário Público, deputado Léo Oliveira é um parceiro atuante em nossa querida cidade. Foi deputado estadual, autor do projeto de lei que concedeu o título de Orlândia se tornar Município de Interesse Turístico, MIT. Orlândia hoje recebe através do MIT aproximadamente 700 mil reais por ano. Atualmente temos uma emenda do deputado Léo Oliveira de 200 mil reais, que essa emenda eu solicitei a ele com urgência. O termo que eu usei com ele foi que esse dinheiro era para ontem, não era para hoje nem para amanhã. Ele enviou para o governador, está prometido esse dinheiro para segunda quinzena agora de julho. Esses 200 mil reais, ele não vai ficar no caixa da prefeitura, ele vai chegar num dia, no outro, ele vai ser gasto para pagar um mutirão de exame, ressonância magnética. Acredite em vocês, senhores, nós temos hoje um pedido, 450 pessoas aguardando ressonância magnética. Essa verba é um pedido meu e está para ser acreditada a qualquer momento. Estamos agora dependendo do governo e o governo Tarcísio prometeu para segunda quinzena de julho e eu estou mais ansioso que o pessoal que vai fazer essas ressonâncias. Temos também uma emenda de 500 mil reais para a reforma e ampliação do Mine Hospital Américo Alves. Por isso, peço o voto a meus novos colegas para aprovação desse importante projeto. Um reconhecimento para o homem que tanto fez e continua fazendo para a nossa querida Orlândia. Muito obrigado, senhor Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o vereador Max. **MAX:**

Parabéns, Ratinho, pela nobre indicação aí do título. Eu acompanho a vida dele, a vida toda. Um excelente comunicador, uma pessoa do bem. Conheço diversos trabalhos dele, principalmente na cidade dele, Ribeirão Preto. Só tenho a agradecer, gratidão e, nossa, que bom, cara, notícia boa que você me trouxe, cara. Nossa, não para mim, cara, para a nossa população, porra. Quantas pessoas, você falou, 450? **LUIS:** Nós temos 450 e quem passou para mim foi o secretário Diego Meloni e no dia que nós estivemos lá no gabinete dele em Ribeirão Preto, o vereador Porkim estava comigo, é testemunha, e eu entreguei alguns pedidos, o vereador Porkim também, aí eu disse a ele, falei, olha, eu entreguei, esse aqui é para hoje, esse é para amanhã. E o da ressonância foi um pedido que eu comentei com o secretário Diego, né, que eu estava indo falar com o deputado, aí ele solicitou isso, eu vim aqui na Câmara, rapidamente, fizemos a solicitação e são 450 ressonâncias. **MAX:** Ô, Ratinho, ainda bem que você pediu para o Léo, viu, que, por graça de Deus, nós temos o Tarciso aqui como governador. Tivesse pedido para o Baleia, com esse nove dedo que está aí, vinha nada, brother, não vinha nem sopro para nós, entendeu? Já continuaram o não. Parabéns, parabéns. Fez a indicação para a pessoa certa, aonde existe recurso, aonde existe gestão. Uma outra coisa muito importante, isso vai sanar para muita gente que realmente precisa dessa, né, Ju? você é médica, deve saber tanto quanto nós. E o que eu que fiquei feliz, também, e não menos importante, está só versando sobre essa parte da saúde, é que a nossa DRS 4, que é franca, nós éramos a única DRS do Estado de São Paulo que não possuíamos um hospital estadual. E está sendo feito, o Tarciso assinou, então, em breve. Mas que bom, parabéns, que bom que ele pôde realizar isso por nós. Eu agradeço em nome de toda a população, viu, por você, para ele, é algo dobre, dobre, de grandeza. Parabéns, viu? **LUIS:** Muito obrigado. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos novamente. Não poderia deixar de cumprimentar o novo vereador, Ratinho, pelo projeto de decreto legislativo. E eu acredito que o seguinte, nós sabemos de uma frase, que fazer o bem sem olhar a quem. E mais ainda, ser grato. O Max usa a palavra gratidão, mas nós não podemos deixar isso como se fosse um nada. Eu, até mesmo, já deixando aqui em aberto o meu voto de favorável, até em respeito ao trabalho do nobre companheiro. Então, independente de partido, aqueles, né, os vereadores que conseguirem verbas serão bem-vindos, sim. Então, eu deixo aqui, já de antemão, meus parabéns e meu voto em aberto de favorável. Não havendo mais discussão, solicito ao vereador Luiz Donizete da Cruz, Ratinho, que faça a chamada dos senhores vereadores para a VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Contra. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **MAX:** Pela aprovação. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo (ausente). Sebastião Atilio da Silva- Nego da

Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávoro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO APROVADO POR 09 (NOVE) VOTOS FAVORÁVEIS, 01 (UM) CONTRÁRIO E 01 (UMA) AUSÊNCIA.** Terminada a ordem do dia, passaremos a palavra livre. **JULIANE:** Passo a palavra para o vereador Max. **MAX:** Boa noite a todos, nobres pares, novamente, munícipes que estão presentes, aqueles que nos ouvem, ou que nos assistem, enfim. É com muita felicidade que eu retorno à casa, à nossa casa legislativa, casa do povo. Quero dizer que, apesar de estar afastado, ser vereador é impossível você se afastar. Todo dia tem demanda, todo dia. Eu me afastei, vamos falar assim, de estar aqui na Câmara, mas nunca de ser gente, de ter empatia, principalmente com quem mais necessita, e tentar, na medida do possível, comunicar ao Executivo para que tome as providências. É com muita alegria também poder usar esse microfone para reconhecer e enaltecer o trabalho de algumas secretarias do nosso município, que vêm se destacando em suas áreas, e contribuindo significativamente para o desenvolvimento de nossa cidade. Gostaria de indicar meus elogios à Secretaria Municipal da Cultura, através da Secretária Josy Mendonça e da Celinha Piaí, que têm promovido um verdadeiro resgate da nossa cultura local. É notável o empenho da equipe em valorizar nossas raízes. Só um minutinho que eu me perdi... Nossas raízes, nossas manifestações artísticas e a identidade do nosso povo. A realização da Feira do Artesanato, que reúne tantos talentos da nossa terra, além da abertura do Parque da Gruta, são exemplos claros deste compromisso com a valorização da cultura, do lazer, do turismo, em nosso município. Dentro dele, também, o esporte. Parabéns a toda a equipe da cultura por esse belo trabalho desenvolvido. Em seguida, quero parabenizar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico pela organização da nossa Feira Livre Municipal, que tem ganhado cada vez mais visibilidade e tornando um importante ponto de encontro entre produtores, comerciantes e a população. Aproveito a oportunidade para sugerir ao secretário da pasta, Sr. Neto, que estude a possibilidade de expandir a feira, permitindo a entrada de novos feirantes e, assim, fomentar ainda mais a economia local e gerar novas oportunidades de renda. Não menos importante, gostaria de expressar o meu reconhecimento à Secretaria da Educação, na pessoa da Diléia, pela brilhante organização do primeiro simpósio da nossa rede municipal de ensino. A valorização e a capacitação dos nossos professores são investimentos fundamentais, que certamente refletirá diretamente no desempenho e no futuro dos nossos alunos. Parabéns a todos os envolvidos por essa iniciativa tão relevante. Eu queria fazer um adendo aqui. É o seguinte, no governo passado, a gente só consegue entender as coisas quando existe um governo limpo. Para vocês terem uma noção, é o que eu busquei aqui, essa informação. Na festa da solidariedade, que está por vir, tem uma previsão de ter quatro artistas, vamos falar assim. Esses quatro artistas custam, tem um custo, isso, e eles saem, o custo do artista junto com a infraestrutura tá? R\$ 628 mil reais. A legislatura passada, por exemplo, na Festa das Nações, foi gasto R\$ 1.450.000,00 só com artistas,

sem colocar a parte da infraestrutura. Deu tamanho da merda, né? Nós precisamos, mais do que nunca, ter gente comprometida com a sociedade. É claro, tem uns que falam que a festa é isso, a festa é aquilo. Cada um tem um querer, certo? Eu acho que festa é importante. É da nossa natureza brasileira fazer festa. Mas vamos fazer com decência. Como é que pode um negócio desse, quatro artistas, uma infraestrutura, sair por R\$ 628 mil reais, o outro lá, R\$ 1.450.000,00, fora a estrutura? Deus do céu! Os caras estavam cagando dinheiro, não é possível. Não dou conta não, viu? E não passo pano para ninguém. E detalhe, o secretário é o mesmo, viu? Senhor Ricardo Leite. Bom, fora essa bronca... **VITOR:** Você me dá uma parte, Max, que é importante? **MAX:** Claro, fica à vontade. **VITOR:** Nessa parte do evento, a gente viu que tem algumas pessoas até disseminando que acabou com a festa nordestina. Só que esqueceram de falar que no dia do nordestino mesmo vai ter a festa típica também. Foi como o Max falou, eles uniram as duas festas para poder economizar, tanto na estrutura quanto também na questão dos artistas, porque a gente não pode deixar que as festas acabem, mas como o Max já falou por várias vezes, o próprio Dr. Leite, a gente tem que achar uma forma de também fazer festa com responsabilidade e economizar para que isso possa ser gasto em outras áreas do nosso município. **MAX:** Obrigado pelas palavras. Então, seguimos firmes com o compromisso e o reconhecimento em apoiar tudo aquilo que contribua positivamente para o crescimento do nosso município. Eu vou, por último e não menos importante, vou fazer um desagravo aqui. Eu não gosto nem de falar o nome desse... verme, Nossa Senhora. Ele é um déspota, ele é um sádico e age ao arrepio da Constituição Federal e do devido processo legal, ou seja, aberrações injustificáveis e penalidades insanas, onde hoje o que dá a entender, infelizmente, que o Brasil está virando uma "Brazuela". Tem gente que fala assim, ah, os Estados Unidos estão taxando em 50% todo o território nacional. Não, não está taxando, não, isso é uma mentira. Esses meios de comunicação aí que pagam um absurdo para nego mentir. Isso aí é uma sanção aplicada ao Brasil que é signatário de diversas... diversas... como é que fala? Tratados internacionais e que temos o dever de, assim, cumpri-lo em detrimento desse lixo, desse... não dá para acreditar, cara, um cara que foi professor, escreveu livro, tem mãe, tem filho. Eu acho ele um sádico, um sádico, um déspota. E é em virtude dele que o Brasil está sendo sancionado, que é completamente diferente de ser taxado. Tá? Então, eu me desagravo e me perdoa, meu presidente, por eu ter cedido o tempo. Muito obrigado a todos e peço a dispensa da minha pessoa, se possível. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida. **MAX:** Obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, senhor Presidente. Boa noite, novos colegas vereadores. Vereadora Juliane, imprensa escrita e falada, munícipes aqui presentes, é um prazer recebê-los aqui na nossa casa. Ouvintes da Orlandia Rádio Clube também, é um prazer estar falando com vocês. Eu gostaria de iniciar parabenizando toda a prefeitura municipal. Eu fui na Gruta, vi aquele espaço lotado, enche nosso coração de alegria. Vi também os

comerciantes lá dentro, vendendo pipoca, vendendo algodão doce. Então, fica aqui meus parabéns a eles. E é para isso que a Gruta serve. Gostaria também de falar da indicação que eu vou fazer aqui na Câmara Municipal, que ali na Rua 3, com a Avenida do Café, perto da empresa Brejeiro, muitos trabalhadores da empresa me procuraram, falaram que ali está sem a faixa de pedestre e o balão ali pode ser colocado. Porque muita gente passa cortando, vira ali e corta. Então, vou falar com o Renato do Trânsito porque posso dar uma atenção naquele local também, que eu acho que é extremamente válido para a nossa população. Outra coisa também que eu gostaria de falar, na Festa da Solidariedade, também foi uma baita atitude da Prefeitura juntar as duas para diminuir o gasto. Mas eu ia pedir para o Thor que ele faça a abertura desses shows que ele já anunciou, que vai vir vários cantores famosos, com artistas do nosso município de Orlandia, para a gente valorizar cada vez mais os artistas locais aqui do nosso município. E também... E também quero falar que a Câmara Municipal vai entrar em recesso, mas o nosso trabalho não para. Pode continuar mandando mensagem no Zap do Pardal que eu vou estar atendendo a nossa população. Valeu, gente. **VITOR:** Você me dá um aparte? Na questão dos artistas locais, todos os dias vai ter um artista local para poder colocar dentro da Festa da Solidariedade para incentivar os artistas e poder promover o que tem de melhor dentro do nosso município. Então eu já tinha conversado com o Ricardo Leite e ele falou que vai continuar fazendo isso aí para promover os nossos artistas locais. **JOÃO:** Beleza. Obrigado, Vitinho. É isso aí mesmo. **JULIANE:** Passo a palavra para o Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Boa noite, Sr. Presidente, mais uma vez. Eu quero iniciar essa palavra também parabenizando o Executivo pelos eventos que houve na Gruta. Eu também dei uma passada por lá. É até bom ver o parque cheio, famílias, crianças correndo, crianças brincando. Então, assim, é gratificante ver. Eu sei que às vezes parece que a gente é chato, a gente cobra, a gente fala, mas é para que as coisas aconteçam da melhor forma possível para o cidadão orlandino. E dentro desse assunto eu não poderia de citar alguns casos que aconteceram nesse dia na Gruta. Porque é um lugar de paz, um lugar para as famílias se reunirem, se distraírem. Só que a Orlandia parece que as pessoas estão perdendo os valores. Então, assim, um dia eles reclamam que não tem nada na cidade e sempre quando tem algo na cidade, parece que eles esperam uma festividade, esperam um momento festivo para estragarem talvez o passeio de outras famílias. Eu vi um vídeo, Dr. Leite, de um homem agredindo uma mulher dentro da Gruta. Eu não sei qual foi o motivo, mas não justifica. Então, assim, a gente vê que os valores estão sendo perdidos. Hoje já não tem mais diálogo, hoje tudo parte para a via de fato, tudo é motivo de briga. Então, assim, fica aqui que eu peço ao Gabriel que, se possível, coloque um segurança alguma coisa, peça uma maior segurança lá dentro, colocar GCM para passar com mais frequência. Eu sei que se a pessoa quiser fazer, ele vai fazer. Mas pelo menos dá uma inibida nessas barbaridades que têm acontecido. E falando em valores, hoje pela tarde também, eu acredito que

outros vereadores já viram um vídeo que está circulando nas redes sociais de um casal se insinuando em praça pública. Uma mulher se insinuando juntamente com seu namorado, esposo, não sei. Mas o pior de tudo isso é uma criança ao lado vendo toda essa situação. Eu vejo o descaso, os direitos da criança sendo violados pela própria mãe, supostamente. E foi como foi dito no vídeo. Se na praça eles estavam daquela maneira, imagina como que é a casa dessa pessoa. Eu sei que o Conselho Tutelar já entrou com providência. Eu quero até parabenizar o Leite, que já está trabalhando em cima desse caso. Mas olha o nível que nós estamos chegando. No meio do dia, dois adultos se insinuando, se abraçando, enfim, e a criança do lado vendo tudo isso. E não para senhor Presidente, eu acabei de ver um vídeo agora à noite, agora, durante a sessão, me chamou e eu vi, na Rua 1, três pessoas conversando, o motoqueiro veio, atropelou uma pessoa agora, e fugiu, ele levantou, pegou a moto e fugiu. Então eu faço uma pergunta, onde estão os valores das pessoas da cidade? São três coisas assim que nós não podemos admitir. Eu falo nós, que nós como cidadãos, nós como Casa de Leis, precisamos cobrar um pouco mais de endurecer as leis. Se tem lei é para ser cumprida. Imagina você parado conversando com um amigo, a pessoa vem, atropela, monta na moto e vai embora, não quer saber se aconteceu, o que houve. Então, assim, nessa noite, nessa palavra livre, eu quero enfatizar essas três situações que em uma semana me chamaram tanta atenção. E, repito, onde estão os valores do povo? Porque quando é para cobrar, o povo cobra, o povo chama, vai para a rede social, mas eu falo assim, eles querem só o vem a nós, o vosso reino nada. Então é muito fácil cobrar, eu preciso, tem que fazer, o executivo tem que fazer, mas eu citei aqui três fatos que eu acredito que isso venha de berço. Um homem batendo uma mulher, um casal se insinuar, acidentes acontecem, sim, mas o mínimo é parar e prestar o socorro. É o mínimo que se deve fazer. Então, assim, nessa noite eu faço uso dessa palavra para trazer esses três fatos que me chamaram muito a atenção. E, assim, um aconteceu alguns dias atrás e dois no mesmo dia. Então, assim, é inadmissível deixar da maneira que está. Então eu trago um alerta aqui, não só para o Executivo, mas para a população mesmo, que comece a resgatar os valores. Porque, infelizmente, a população tem perdido o simples da vida. E é só isso nessa noite, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, mesa, senhores vereadores, aqueles que nos acompanham pela internet e aqueles que estão aqui nessa casa, essa casa é do povo e eu fico muito feliz quando eu vejo o povo ocupando a sua casa. Encerramos hoje o primeiro semestre. Muitos de nós, algum tempo atrás, nem imaginaria que estaria aqui representando o povo. E eu quero deixar registrado a minha alegria, porque essa casa, nesse primeiro semestre, foi uma casa de debate, de ideias. Debates ideias, não debatemos pessoas. Aqui nós não estamos para enfrentar pessoas, estamos para enfrentar ideias, pensamentos. E a divergência é salutar na democracia, porque quando nós divergimos, um pensa de uma forma, o outro pensa de outra, e nós tentamos

encontrar o melhor caminho para a cidade de Orlândia. Não somos inimigos de quem pensa diferente, apenas pensamos diferente. Eu quero agradecer a cada um dos colegas que ajudou nesse processo democrático, nesse primeiro semestre. Divergência de ideias, não de pessoas. Quando cobramos o executivo, nós cobramos um posicionamento de alguém que foi eleito para um cargo. Jamais na pessoa do prefeito, nem do vice. Nós não somos contra pessoas, nós batalhamos por uma cidade melhor. E eu quero encerrar, nesse primeiro semestre falei muito de saúde, mas eu quero dizer o que o professor Sérgio Cortella diz sobre sucesso. Primeiro, aprender cada vez mais. Segundo, praticar aquilo que acredita. E terceiro, compartilhar aquilo que sabe. E eu quero aqui levantar uma bandeira, a bandeira da educação. Nessa semana que passou, nós participamos do simpósio de educação e eu pude perceber, em loco, a luta que os professores, as professoras, exercem todos os dias. É uma luta, é uma guerra. Temos aqui o senhor presidente, que é um professor, e entrar dentro de uma sala de aula, hoje, é encarar uma guerra. Uma guerra contra a ignorância, a ausência de cultura, porque se nós declaramos que a saída do país está na educação, nós precisamos, cada vez mais, investir nessa educação. Portanto, é preciso, porque quando nós falamos de percentual usado na educação, nós falamos de salário. Eles usam um percentual, mas é salário. Eu quero ver o Executivo, eu quero ver essa Câmara envolvida em que recursos sejam investidos no amadurecimento, no fortalecimento, no conhecimento, no preparo do professor, da professora. Porque se nós declaramos que a saída está na educação, nós não podemos apenas colocar uma geração dentro de uma sala de aula e esperar que esse professor se desdobre. Recebe o seu salário, mas eu quero ver investimento nessa área da educação. Investimento, investimento, investimento. Nós não podemos descansar enquanto nós não entendermos que essa área é uma área que está sendo trabalhada, reconhecida. Educação. E eu quero encerrar dizendo o seguinte. Nessa Casa de Leis, enquanto eu estiver, a educação, a saúde, pode contar comigo. Muito obrigado, Sr. Presidente. Obrigado, nobres vereadores. E obrigado, povo, pela confiança que tem depositado em nós. Eu vou fazer jus à confiança que depositaram em mim. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Sebastião Atilio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite a todos e a todas. Sra. Vereadora, Sr. Presidente, Srs. Vereadores, empresas escrita e falada, ouvintes, meus amigos, todos presentes. O Leite está aí batalhando junto pelo Conselho Tutelar e pela cidade. Tenho que dizer, Leite, nós temos que agradecer sobre a limpeza que fez mesmo no córrego. Passou lá, é o que eu expliquei. A gente faz o pedido, mas não é na hora que faz. Então, a população fez o pedido para você e fez para mim também. Então, vereador, tem que ser assim, não tem que chegar e se engrandecer. Eu disse à senhora, como eu te disse semana passada, que o seu pedido ia ser feito. Como o meu também, nós juntos, nós conseguimos realizar alguma coisa, bastante coisa. E, graças a Deus, a limpeza do Corvo já está bem adiantada mesmo. Pode ficar tranquilo que o nosso compromisso que nós prometemos já está

feito. Quero deixar um grande abraço ao meu patrão, que é o Sr. Elvio Marcussi, ao sr Alceu Faleiros Santana, que está sempre me apoiando, me ajudando, dando conselho. É uma pessoa que vem... O Elvio vem trabalhando com a Elvio há 40 e tantos anos e a gente só vem aprendendo. Então, tudo o que a gente aprende é bom tanto para a gente como para a cidade, como para a população. Quero deixar meu grande abraço a todos de Orlândia, não só pelos votos, mas sim pelo respeito que tem por mim. Quando eu passei mal há pouco tempo aí, problemas sérios de saúde, e graças a Deus que a gente vê a importância que a gente tem para a cidade. Fui muito bem recebido, muita gente me acolheu e quase que o Ratinho teve mais um para enterrar, mas, graças a Deus, Ratinho, deu certo de me salvar. Eu penso assim, a gente... Cada vez coisas que você fazer melhor para a população, para o povo, para o mundo, não é só para Orlândia, aonde você estiver, isso aí você tem recompensa. Essa recompensa de Deus, graças a Deus, a gente vem recebendo. Então, quero agradecer a todos que me ajudam e me ajudaram e dizer que hoje nós estamos aí entrando em recesso. Quero dar um grande abraço em todos aí. Sr. Presidente, pode ter certeza que a gente está aqui para somar. A Sra. Vereadora, a todos vereadores, e dizer, Leite, o seu trabalho também. Eu me sinto muito honrado, muito agradecido pelo que você faz e quero dizer para você que segue assim, você e todos, que aqui está uma Câmara que, graças a Deus, a gente nem vê o movimento que tinha antigamente de falar mal. Hoje, graças a Deus, estamos todos encaminhando e todos tentando fazer o possível. Então, um grande abraço a todos aí e dizer que estou junto e pronto para o que precisar. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Paulo Rodrigues Alves Pereira - Porkim. **PAULO:** Boa noite, Sr. Presidente, vereadora, vereadores, população aqui presente. Eu inicio dizendo que, sexta-feira, eu estive em encontro com o deputado federal em Batatais, o deputado Marcos Pereira. Entreguei um ofício para ele, pedindo 700 mil reais, sendo que 500 mil vai ser destinado para o campo lá da Rua 10, entre as Avenidas V e U, e 200 mil reais ser destinado ao campo da Gruta, ali da Rua 3, com a Avenida 17, 500 mil reais, ele já prometeu, pediu até para anunciar, falou que até o final do ano, manda esses 500 mil reais para poder reformar o campo lá da Rua 10, entre as Avenidas V e U, e que no decorrer do tempo aí, vai mandar os outros 200 mil reais também. Quero falar sobre a Rua 1 ali, após o teatro. Após você subir a Rua 1, passando o córrego, caminhão de concreto, já na primeira vez, segunda vez, terceira vez, o que acontece? Eles sobem ali e deixam cair concreto pelas ruas, e isso vai dois quarteirões, e fica pedra, fica resto dos materiais que caem desse caminhão. É um perigo para quem anda de moto, peço para que fiscalizem e cobrem essas empresas de concreto, que já não é a primeira vez que vem acontecendo. E também, não vi ainda, mas tem um caminhão subindo a Rua 14, sentido Brazão, para descartar lá no terreno, na Avenida 102, com a 16, e também está derrubando terra pela 14 inteira. Peço que fiscalizem também e cobrem esse pessoal. E reforçando o leite sobre a fiação, nada foi feito lá no Brazão, como falei, fez a troca dos postes, está tudo

“Deus dará” lá. Para vocês terem uma noção, eles deixaram três cones para trás, porque deixou cair óleo na rua. Aí tinha que entrar em contato com o bombeiro para jogar a serragem, depois o almoxarifado ir lá, lavar. E eles deixaram esses cones lá interditando, enquanto o bombeiro não chegava. Os cones estão lá em casa, nem fizeram questão de buscar. Aí você imagina a fiação. Então a empresa é responsável e também as empresas de internet estão mais responsáveis, porque tem fio lá no canteiro que não tem nem como passar. Virou vários varais, não tem nem como passar pelo canteiro. Então peço também que cobrem essas empresas para que possam resolver essa situação em nossa cidade, porque por onde a gente passa, a gente vê fio baixo, fios pendurados e é um perigo para a nossa população. Por hoje é só. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para o Vitor Favaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos novamente. Primeiramente, eu gostaria de começar falando aqui sobre uma situação que todos aqui também devem ter recebido. Na semana passada foi encontrado dentro de salsichas, alimentos, chumbinhos para poder matar animais nas ruas. Então eu gostaria aqui de pedir para o Washington para fazer uma fiscalização aqui dentro do nosso município para ver se realmente não está sendo vendido no nosso comércio, que a gente sabe que não pode ser vendido isso. Nós não temos controle do que as pessoas comprem pela internet, mas a gente tem a segurança de que isso realmente não está sendo vendido aqui. E a gente poder ter, nós como população, uma observação maior sobre as pessoas próximas de nós para que isso não aconteça, para que as pessoas também tenham olhos mais atentos aos animais, para que eles não comam algo que seja jogado dentro de casa, porque isso já aconteceu ano passado, voltou a acontecer novamente, e a gente não pode permitir que isso aconteça. A gente tem que trazer uma fiscalização melhor, porque isso é um desrespeito total com os animais e com a própria população que gosta dos animais e cuida com tanto carinho para que outras pessoas venham e se achem no direito de poder tirar a vida desses animais. Então isso não pode acontecer, então peço aqui para que tenha esse apoio, para a gente ter a certeza de que isso não está sendo comercializado aqui no nosso município. Na semana passada, todos nós aqui demos uma dura na Secretaria de Esporte, e eu fiquei cobrando do nosso prefeito as medidas que fossem tomadas para que voltassem as escolinhas de futsal. Na sexta-feira, ele me deu o parecer que dia 28 de julho, após os Jogos Regionais, as escolinhas vão voltar normalmente, e vai ter só esse período dos Jogos Regionais em recesso, que já foram medidas que deveriam ser tomadas. Então as crianças não vão ficar sem o futebol. Perderam na semana passada, ficaram aí uma semana sem a escolinha, mas após os Jogos Regionais vai voltar até as escolinhas normalmente. Eu ia até falar no requerimento do Clodô, deixei passar, da questão da CETESB, inclusive estava conversando com o pessoal. Está sendo aplicado dentro lá da ETA, que é o lugar lá da Gruta. Teve uma ação civil pública que foi movida, inclusive, pelo nosso amigo vereador Max Defini, em 2023, se eu não me engano. Foi dado julgamento e agora está em

sentença. Eles estão sendo obrigados, pelo Ministério Público, com as recomendações da CETESB, a fazer tudo que estava irregular dentro da Lagoa de Tratamento. Se eu não me engano, começaram semana passada ou retrasada. Eu tinha esquecido até de falar isso para você, mas foi importante o seu requerimento justamente por isso. E agora nós vamos saber tudo que estava irregular e tudo que eles vão ter que corrigir para que isso não aconteça mais. E sobre a questão da multa, que foi justamente por isso que eu fui perguntar, ainda está em fase de recurso, porque assim que foi movida a ação, o pessoal pediu recurso e então está esperando o julgamento para ver se o juiz vai aprovar ser dada realmente essa multa ou não para a Sanor. Eles pediram a explicação, estão na fase de recurso aí. Hoje gostaria de acontecer um episódio, até com a questão da ambulância. Conversei com o Clodô também hoje, um pouquinho mais cedo. E o pessoal falou que tinha que fazer alguma coisa, porque parece que a ambulância não passa e não sei o quê. Eu não vou nem entrar no mérito da ambulância nessa questão. Na gestão anterior, em 2024, coloquei um projeto aqui para que fosse colocado o GPS em todos os carros do nosso município. Assim que entrou a gestão, eu pedi para o Gabriel para que fosse colocado isso, porque lá naquela época aconteceu um episódio onde a gente não conseguia ter a certeza do que estava acontecendo. Então eu fiz esse projeto para que a gente consiga saber por onde está passando, como está sendo gasto o combustível, por onde estão andando os carros da nossa administração. O Gabriel já me falou que está em andamento a licitação para que seja colocado isso nos automóveis do nosso município. E o outro projeto que nós aprovamos aqui é a questão da digitalização, da gente poder marcar os exames, marcar as consultas, que aí nós vamos parar de ter o desencontro de informação, de que foi marcado um horário, que foi marcado outro horário. A gente vai conseguir ter uma certeza do que está acontecendo. Então nós, como vereadores, foi falado no grupo, nós como vereadores estamos tomando as medidas para melhorar a vida da população, para poder facilitar. Nós estamos enviando o projeto e eu tenho certeza que o executivo vai adaptar o mais rápido possível para que isso não exista mais. Porque aí nós vamos saber por onde passa certinho, porque às vezes as pessoas julgam também, os motoristas falam, ah, não passou, mas às vezes passou e a pessoa não estava lá. Então nós temos que ter esse discernimento também. E com isso vai ter a prova concreta de tudo o que está acontecendo. Pode falar, Clodô.

CLODOALDO: Aproveitando a sua fala, Vitor, quero convidar os nobres vereadores, aproveitar o recesso agora, a acompanharem um dia do transporte, porque reclamação sempre vai ter. Eu mostrei para o vereador Vitor o que houve. A mulher levantou uma questão, deixaram o pai dela para trás. O pai dela faz um tratamento de quimioterapia, algo sério. E a gente sempre pede lá para a pessoa ligar um dia antes para confirmar o horário que vai sair o transporte, enfim. E ela não ligou. Infelizmente ficou esperando. E o pai dela, segundo ela, estava marcado para sair 5 da manhã, que o procedimento era às 8. E, na verdade, o pai dela estava marcado para sair às 9, que o procedimento era às

11. Então, para vocês verem como que é a comunicação dela com o próprio pai. Então, o Vitor até recebeu a foto do pai dela sozinho. Ela mesma não estava acompanhando. Foi sozinho para o procedimento, voltou, cumpriu tudo certinho. Então, assim, às vezes a pessoa critica, e ela mesma não acompanha o familiar. Ela prefere pôr a culpa nos setores, tudo, mas ela mesma não acompanha. É mais fácil falar mal do que falar, não, eu fui junto, eu vi. Então, assim, eu deixo aqui aberto para todos os vereadores acompanharem um dia, entrar numa ambulância, viajar com o motorista, ver como que é a rotina, como que funciona, qual que é o itinerário que ele faz. Então, deixo aqui aberto para quem quiser acompanhar, já sintam-se convocados. **VITOR:** Sem dúvida, é por isso que eu falo, eu sempre bato nisso, da questão da digitalização, porque a gente deixa tudo mais transparente. Tanto o serviço, no caso aí da gente estar falando dos motoristas, como, no caso, a marcação dos horários para o próprio munícipe, que às vezes, lá na frente, tendo isso, não vai precisar ligar, vai estar ali, abre no celular, vai ver o horário certinho. E a gente começa a deixar de ter esse desencontro de desinformação. E aí começa a caminhar como deve, e aí vai diminuir, sem dúvida, essas reclamações e vai estar tudo de acordo. Por hoje é só, Sr. Presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz Ratinho. **LUIS:** Boa noite a todos, novamente. Boa noite, Sr. Presidente, novos colegas, público aqui presente, sejam todos bem-vindos. Imprensa, ouvintes da ORC e os nossos amigos internautas que nos prestigiam todas as segundas-feiras. Quero fazer um agradecimento, um agradecimento muito grande à Secretaria da Educação, na pessoa da Secretária Dileia, pelo convite que recebi para poder participar do primeiro simpósio da educação. O tema principal foi violência nas escolas, Sr. Presidente. Realmente um tema bastante abrangente, e quem teve oportunidade de participar, doutor Leite, a gente teve oportunidade de sentar perto lá. Outros vereadores foram em outros horários, mas eu e o doutor Leite tivemos oportunidade de sentar perto um do outro lá. Professora Dileia, imagina a alegria que a senhora me proporcionou poder estar em um auditório junto, auditório esse, que foi o auditório lá da Escola Alcide de Sousa Prado, por sinal, um belo auditório com capacidade para mais de 400 pessoas. E a professora Dileia me proporcionou esse convite e essa alegria de estar em um auditório junto com a minha filha, que também é professora. Minha filha se chama Bruna e quero deixar aqui o meu abraço a ela, que também é professora. Já que estamos falando de professora, uma orlandina que foi vereadora, advogada e professora. Quem é professor sempre será professor. Dona Luzia Onofre, que bate tanto na educação, que ela teve uma época da educação um pouco mais rígida. Um abraço aqui para a senhora professora Luzia Onofre. Hoje mora em São Paulo, mas tem um carinho muito grande por Orlândia. Às vezes o carinho que ela tem, às vezes ela chega a ser até irritante. Mas um abraço, viu professora? Quero dizer aqui também que a Câmara entra em recesso a partir do dia 16. O recesso da Câmara é nas sessões plenárias. Eu, como vereador, não vou estar de férias. Então, como eu não vou

sair de férias, portanto, quero dizer aqui que eu continuo à disposição da população. Por hoje é só, senhor presidente. Muito obrigado. **JULIANE:** Boa noite a todos novamente. Primeiramente, eu gostaria de, como o doutor Leite falou, encerrando esse primeiro semestre, agradecer a oportunidade de estar aqui. Agradecer todos os votos que eu tive, que me colocaram aqui, que realmente me tiram totalmente da minha zona de conforto em prol da população, na luta, na melhoria, principalmente pela saúde, que é minha grande bandeira, sendo médica da cidade, sendo médica do SUS. Então, é um prazer enorme estar aqui com todos vocês. Aprendo muito todos os dias. E realmente me enche de esperança o olhar dos pacientes quando saem da sala, realmente depositando toda a confiança em nós, todos nós aqui da Câmara. E para o segundo semestre, tenho três projetos já em andamento que gostaria de antecipar. O primeiro é o projeto Antitabagismo, que provavelmente a gente vai conseguir iniciar. É uma das maiores cobranças que a população tem feito a mim durante consultas, na rua, quando me encontram. E parece que realmente agora vamos conseguir colocar em prática esse projeto, vindo as medicações, para a gente iniciar os grupos de atendimento no Minho Hospital. O segundo vai ser o programa de saúde na escola, que já havia conversado com a secretária da Educação, já havia conversado com o secretário da Saúde para poder levar a informação para as crianças e adolescentes na escola dos mais diversos temas. E o terceiro projeto é de um calendário que organizei juntamente com a Josiane Nunes, a enfermeira da atenção básica, que vamos abordar temas diversos todos os meses, anexando também o calendário do Ministério da Saúde, o calendário federal das campanhas das mais diversas doenças para a conscientização em relação à saúde. É isso por hoje. Boa noite. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos. Não poderia deixar de comentar também sobre deixar os parabéns aqui à secretária da Educação, Diléia, pelo primeiro simpósio da educação que ocorreu nos dias 10 e 11, lá na ETEC Sousa Prado. Outros em anteceder aqui também mencionaram. Então, ficam aqui os cumprimentos, tanto para Diléia, quanto para a equipe toda que estiveram envolvidos no evento. A secretaria da Cultura, Josimario de Mendoza, e também a Celinha Piai, todos os envolvidos, e principalmente as senhoras que são cadastradas na cultura, que fazem o artesanato. E parabenizá-los pelo belo trabalho que fizeram ali em frente à Casa da Cultura, para as pessoas que ainda não passaram lá para ver, principalmente à noite, como tem luzes, está iluminado. Então, fizeram um trabalho excelente, bonito e de boa qualidade. Então, parabéns a todos os envolvidos. Como professor, essa situação que o companheiro Clodoaldo citou, desse evento, desse problema do casal com a criança próxima, daí vocês tiram um pouquinho a ideia de como é ser um professor numa escola, numa sala de aula, com 35, 40 alunos, e as situações que nós vivenciamos, com determinadas situações que os alunos passam. Então, é muito complicado. Tanto é que estávamos aqui com o leite do conselho tutelar. Então, esse trabalho acaba sobrecarregando tanto os professores quanto conselheiros tutelares, sendo que pais são sinônimos de proteção

e segurança. Infelizmente, há exceções. Essas exceções teriam que ter, sim, medidas mais duras, porque não é de se admitir em certas situações. Fala-se maus tratos de animais, imagina com pessoas, crianças. Então, eu acho que nós não podemos admitir uma situação dessa, e é o que a gente vê, infelizmente, em número menor nas escolas, mas ainda existem situações que não dá nem para relatar, porque são coisas assim que chocam. Então, são situações que você nem imagina que isso pudesse estar acontecendo e algumas crianças, infelizmente, são vítimas dentro da própria casa. Então, isso é ruim. Não teria como eu não pedir desculpas, porque eu, enquanto presidente aqui da casa, eu sempre reforcei a parte de respeito. Nós temos todos os direitos de repudiar uma situação ou outra, mas eu acredito que as pessoas que estão até agora nos acompanhando não merecem o desrespeito, muito menos de palavras de baixo calão. Eu acho que nós temos que nos vigiar, prestar atenção. Eu já disse que cada vereador, nós somos 11 vereadores, cada vereador tem à sua maneira de trabalhar, de mostrar, de como agir. Foi o fato que eu mencionei. Independente do deputado, partido esse ou aquele, se estão mandando verba para o município de Orlândia, isso é trabalho e esforço de cada vereador que está no partido. Então, eu acho que nós temos que ter o mínimo é respeito, tanto com esses que conseguem emendas para o nosso município, verbas, quanto com as pessoas que estão nos acompanhando desde as 19 horas. Estão aqui para saber como é que está o andamento dos problemas do município e quais as soluções previstas, e não para ser desrespeitado com uma palavra ou outra. Então, isso eu peço encarecidamente, não há necessidade disso, mas eu não posso deixar de falar. Então, eu peço que falem, que ultrapassem os 5 minutos que nós combinamos, mas que não percam a essência. Respeito é tudo. Ninguém mais fazendo uso da palavra, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.

GILSON MOREIRA

ANTÔNIO CARLOS LEITE

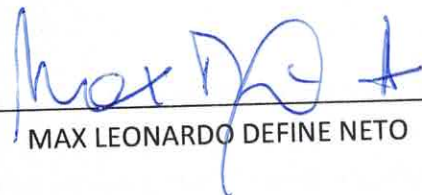
CLODOALDO SANTANA DA SILVA

JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)

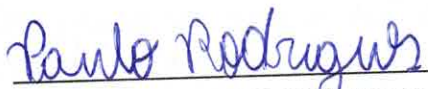
JULIANE FERNANDA POMPILIO



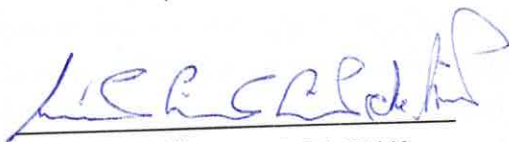
LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)



MAX LEONARDO DEFINE NETO



PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO

VITOR FÁVARO TONETTO